

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE ETNOGRAFIA

197~~5~~17.....

12
12(1)

O PROFESSOR, Carlos Alberto F. Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1975-1976.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8 e Jan. 75 e 11 I 75</p>	<p>1</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Etnografia e Etnologia. Folclore e Etnologia. Antropologia Cultural e Antropologia Social Poemas de L. Vasconcelos, Jorge Dias, pedras e velas francesas, inglesa e americana.</p> <p>Curso introdut. Introdução à Antropologia cultural e uma Etnografia Portuguesa numa perspectiva histórica e social Introdução à Antropologia Cultural, Titiev</p>	<p>Rcy</p>


UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professora
	Teórico Prático	Bibliografia de Etnografia. Grandes linhas da evolução da Antropologia Cultural. Escolas evolucionistas. Escola histórico-cultural de Idem. Et. Pont.* Calendários, supstituição e seus rituais. Festejos. festa	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de 197...

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Festas de calendário. Natal Português. Origem da festa, evolução. Sua vivência. Ritos de Natal: fogueiras, roubos, votos de êxito, "festa de ruído", "tempo mítico de transe", Aconchego de Natal. Missas do Galo. Sertões populares de Natal. Auto de Pastores. Reisadas da Maria	


UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1971-1972

Mês de Setembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Mascaradas e voto e creanças do Fim do Ano. Antecedentes romanos desta festa. Tempo de transição de "indústria social" de Escolas de Antropologia de Lundineira [*] <i>pré-colonial</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Fevereiro

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">1 II 75</p>	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Festa de S. Sebastião. Comida pública. Trilogia medieval: peste - fome - guerra. Cercos e clamores.</p> <p>O Carnaval. (J. Caro Baroja, El Carnaval; E. Veigobe Oliveira, O Outubro, "Domus Literaria", 4.ª série, 1952).</p> <p>Aula Prática: comentário da obra de Mircea Eliade, O Sagrado e o Profano.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Fevereiro 1975

Disciplina Stuografia Portuguesa

aula nº

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>O Carnaval. (E. Veiga de Oliveira; Formas Fundamentais do Ritmo Popular em Portugal, "Comunicação", 10-III-1959; J. Pilar Diego, Censos Populares, Rev. de Dialectologia y Fichiones, t. XVI, 1960; E. Veiga de Oliveira; O Carnaval como Liberal, quarta série, IX). Carnaval como tradição que não morre, mas como costume que se transforma. Divertimento do carnaval.</p>	<p><i>Colli</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Fevereiro

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 II 75</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Ano Velho... Ano Novo... Carnaval... Quaresma. Jogos típicos do Carnaval. Formas de viúdiatas populares. Pulhas. Quaresma. Ementação. (Jorge Dias e Margot Dias; A Ementação das Almas; C.A. Fevereiro de Almeida, Ementação das Almas, Rev. de Etnografia, n.º 5). Páscoa. Rito de tipo fecundidade e vegetalista. Festas Marianas. As festas tradicionais vão do Natal ao S. João. (J. Caspary, Ritos, Mito y Esquívoro).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Febrero

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Tomabás. (Alvarez Mirauña; Ritos y Juego del Toro, Madrid 1962; Blasco Fajardo, El culto del toro; G. Dumézil; L'Étiologie tripartite des Indo-Européens). Festa da Ascensão. Festa do Espírito Santo. Santos Populares. Rito de purificação. Saltar as Fogueiras. Momas Encantadas. Procissão das Mouras da Rua do Lima.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">1 3 75</p>	<p style="text-align: center;">Técnico Prático</p>	<p>Bibliografia: Jorge Dias, Vilariinho da Funna, Porto, 1948; Jorge Dias, Comunidades, Dic. Hist. de Portugal; Jorge Dias, Rio de Inoz, Porto, 1953; João Ribeiro, Aldeias e comunidades rurais em Portugal. Caracter sagrado das tomas e sua origem mediterrânica. Culto do touro. Culto do deus - Mãe. Permanência dos fenómenos folclóricos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Estuografia Portuguesa

Disciplina

a	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>Passagem de dois filmes:</p> <p>1º) Romança de Nossa Senhora de Lurdes em Vale de Cambria</p> <p>2º) O Homem e o Trabalho: fabrico manual do vinho em Diveia de Agueis.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Março

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>80 3 25</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Comunitarismo. Mourinhos. Águas de rega. Caminhos. Forno comunitários. Mourinhos. Eiras e espigueiros. (A. C. Pires de Lima, Estudos Etnográficos, Filológicos e Históricos, Porto, 1950; Jorge Dias, Algumas considerações acerca da estrutura social do povo português, "Bolsas Etnológicas", Lisboa 1961; G. Felgueiras, Espadeladas e Espelhadadas, Évora, 1932). Boufarias. Sociedade noroeste, sociedade mais arcaica do que a sociedade do sul. Importância do campo, como furo de famílias deslocadas. Emigração. Sociedade do sul, sociedade nova.</p>	


UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 3 75</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Instrumentos muito decorados: esumas, tocas e estabelas. Moinhos. Segadas. Riua Breu. Punheira. Piofirrões. Albar- beiras e Alucruves. Barbeiros. Canoeiros. Pedreiros. (Bib: Jorge Dias, Sacrifícios simbólicos associados às Malhas, "Su- na Lusitana" n.º 1, Lisboa, 1951, pp. 12-22; Etnografia Portu- guesa, vol. IV; A. van Gennep; Les Rites de Passage, Paris, 1909; A. van Gennep, Manuel de folklore français, Tome I; Lopes Gomes, Ritos de Passagem - Entre São e Cavado, Barcelos, 1968; Benjamin Enes Pereira, Técni- cas de Fiação Primitiva - As Fieiras Portuguesas, Barcelos, 1967.)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 3 75	Teórico Prático	Planificação e discussão de métodos de trabalho e classificações.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Março A

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 3 75</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A família: lugar social, afectivo e económico. (vernos autores, Famille et Société, "Annales, n.º special, 1972). Nascimento e Ritos de Puberdade. Ritos de Passagem. Nascimento e Baptização. O Companheiro. Canções de embalar.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974 -1975

Mês de Abril

Disciplina Etnografia Portuguesa

Número do Professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
204	16 4 75	Teórico Prático	Planificação de trabalho com os respectivos temas.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Abril no 1

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor	Dia
19 4 75	Teórico Prático	<p>Casamento e Morte. (Michele Titién, Introdução à Antropologia Cultural, capítulo XII). Luento. Endogamia. Coabitación. Classificação de parentesco. Parentesco. Casamento e Dote. Morte. Agonia. Práticas etnográficas para simplificar a morte. Caprichos funerais.</p>		20 4 75

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1974-1975

Mês de *Abri*

Disciplina *Etnografia Portuguesa*

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>A</i>	<i>20 / 4 / 75</i>	Teórico Prático	<p><i>Viagem de estudo a Póvoa de Varzim.</i></p> <p><i>Estudo da zona.</i></p> <p><i>Família como lugar biológico, cultura e economia</i></p>	<i>Car</i>


UNIVERSIDADE DE ADOESPORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1974-1975.

Mês de Abril

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 4 75	Teórico Prático	Pitões de Júnias: planificação de temas para serem apresentados sobre Pitões de Júnias. As Maias. A. Família. O Casamento.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{3}{5}$ $\frac{75}{75}$	Teórico Prático	<p>A família:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Família como lugar biológico, 2) Família como património e unidade económica, 3) Família como espaço ideológico. <p>Apresentação da bibliografia sobre Pitões de Júnias. Populações.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

ano de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Estuografia Portuguesa

Sumário
N.º

Sumário

Rubrica do
professor

Pitões de Júnias. A Terra. Localização. Enquadramento geológico. Clima. Revestimento vegetal. População. Habitat. Tradição e crenças. Ciclo de vida. Cancioneiro. Comunitarismo.



Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Novembro

Disciplina Estuio geográfico Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 5 75	Teórico Prático	Ritões de Júpiter (cont.) Estudos analisados, seu contributo para a formação do povo português	

UNIVERSIDADE ADOLFO BARTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Estuogeografia Portuguesa

aula 10

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 5 75</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Pitões de Júnias. História do Mosteiro. Formação de grupos de trabalho, para a viagem de estudo a realizar no dia 14- -II-</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 / 5- /75	Teórico Prático	Paragem de dispositivos: assunto real, da prática; seu contributo para a formação do povo português.	


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE LETRAS

Letivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Estuques e Escultura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5/5/75	Teórico Prático	Os ciganos: seu contributo para a formação do povo português.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Stuqieçis Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 28 \\ \hline 5 \\ \hline 75 \end{array}$	Teórico Prático	<p><u>Preparação das próximas aulas.</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Etnografia Portuguesa

semestre

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 5 75	Teórico Prático	<p>Pitões de Júnias: Festas Religiosas; Santa Bárbara, S. João, S. Joãozinho, Santa Maria de Júnias. Telheiras, Crenças e Cusudeiras. Economia e Alimentação. Habitacões: casas, farruco e meinho. Comunitarismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de ...

Disciplina Estuografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 6 75</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Bibliografia sobre Estruturalismo. A Casa Portuguesa: a casa do Norte e do Sul, diferenças.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

1.º ano lectivo de 1974-1975

Mês de Junho

Disciplina Etnogeografia Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4/6/75	Teórico Prático	Geografia humana e física de Ribões de Júnias. O Mosteiro de Ribões de Júnias.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Junho 1975

Disciplina Estuográfico Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 6 75.	Teórico Prático	<p>Discurso sobre a experiência em Piteões de Júlia Os Judeus: seu contributo para a formação do povo português.</p>	

UNIVERSIDADE DE ADO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1975

Mês de Junho

Disciplina Etnográfica Portuguesa

1976

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{14}{6} = 2 \frac{2}{3}$	Teórico Prático	<p>O conto popular. Distinção do subre conto, mito e lenda. Conto como legado Europeu (Sith Thompson, <i>The Folktale</i>, New York, 1951; Sith Thompson, <i>El Cuento Folclórico</i>, Miami, 1952; P. Delaune, <i>Le Conte Populaire Français</i>, Paris, 2 vols.; Auth. Delaune's, S. Thompson, <i>The Types of the Folktale</i>, Helsinki, 1964, J. Leike de Larsson, <i>Conto Popular e Lendas</i>, Coimbra, 1964, etc.)</p> <p>Etnoactuarialismo.</p>	